



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

# Metas Curriculares de Português

Ensino Básico  
1.º Ciclo

O domínio da LEITURA e ESCRITA



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

# Objetivos

e

# Descritores de Desempenho

## Leitura e Escrita – 1.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<b><i>Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="622 411 1350 464">1. Discriminar <b>pares mínimos</b>.</li><li data-bbox="622 491 1995 799">2. Repetir imediatamente depois da apresentação oral, sem erros de identidade ou de ordem, palavras e pseudopalavras constituídas por pelo menos 3 sílabas <b>CV (consoante – vogal) ou CCV (consoante – consoante – vogal)</b>.</li><li data-bbox="622 826 1995 943">3. Contar o número de sílabas numa palavra de 2, 3 ou 4 <b>sílabas</b>.</li><li data-bbox="622 970 1995 1086">4. Repetir uma palavra ou <b>pseudopalavra</b> dissilábica sem dizer a primeira sílaba.</li><li data-bbox="622 1114 1995 1294">5. Decidir qual de duas palavras apresentadas oralmente é mais longa (referentes de diferentes tamanhos, por exemplo “cão” – “borboleta”).</li><li data-bbox="622 1321 1995 1437">6. Indicar desenhos de objetos cujos nomes começam pelo mesmo fonema.</li></ol>

## Pares mínimos

---

«**Pares mínimos**» são pares de palavras que diferem por um único fonema (exemplos: *pilha* e *bilha*; *roda* e *rosa*). Importa examinar se a criança percebe corretamente os sons da fala e se identifica e utiliza adequadamente os correspondentes grafemas.

### Exemplos de exercícios

1.º O professor fornece ao aluno um conjunto de 20 pares de imagens de objetos cujos nomes constituam pares mínimos. Em relação a cada par, o professor enuncia o nome de um deles, e o aluno tem de apontar para a imagem correspondente.



**torta**  
**porta**



**folha**  
**rolha**



**galo**  
**galho**

---

# Pares mínimos

---

## Exemplos de exercícios

2.º O segundo exercício incidirá em pares mínimos cujos fonemas diferentes têm o mesmo ponto de articulação ou um ponto próximo, como, por exemplo, /p/ e /b/ e /m/; /f/ e /v/; /t/ e /d/; /s/ e /z/; /k/ e /g/...



faca  
vaca



bola  
mola



quadro  
quatro

---

# Sílabas

---

Em português, as sílabas das palavras podem ser constituídas por

1. Vogal (sílabas V): amigo, elétrico, rua
2. Vogal + Consoante (sílabas VC): ar, irmã, altar
3. Consoante + Vogal (sílabas CV): cama, fita, janela
4. Consoante + Vogal + Consoante (sílabas CVC): noz, caras, lápis
5. Consoante + Consoante + Vogal (sílabas CCV): febre, plano, cravo
6. Consoante + Consoante + Vogal + Consoante (sílabas CCVC): flor, crosta

Na maior parte dos casos, as sílabas têm como núcleo uma vogal.

Mas as sílabas também podem ter como núcleo um ditongo.

Exemplos: pai, ouriço, toupeira, garrafão, aflições

---

# Pseudopalavras

---

**Pseudopalavras** são sequências de caracteres que compõem um todo pronunciável, mas que não possuem um significado; não têm significado, mas respeitam as regras fonotáticas.

As regras fonotáticas são aquelas que determinam as posições em que cada som ou sequência de sons pode aparecer.

O uso de pseudopalavras é útil para avaliar se um aluno sabe efetivamente aplicar as regras do código alfabético para ler. Se o professor pedir para o aluno ler a palavra *gato*, o aluno pode ler porque decorou ou porque viu a palavra muitas vezes e sabe associá-la ao conceito de gato. Mas se o professor pedir para o aluno ler a palavra *figola*, a criança tem de aplicar as regras do código alfabético para ler.

## **Exemplos de pseudopalavras:**

**apo, anusa, binto, catama, dego, elanho, falque, gorrina, hono, iguato, japela, kuro, lagigão, mincala, nassa, olhuço, puage, quengo, ronqua, soico, trendai, untoz, vanjo, xilhem, zumalho.**

---

## Leitura e Escrita – 1.º Ano

---

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><b><i>Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas.</i></b> (conclusão)</p>	<p>7. Repetir uma sílaba CV (consoante – vogal) ou CVC (consoante – vogal – consoante) pronunciada pelo professor, sem o primeiro fonema.</p> <p>8. Repetir uma sílaba V (vogal) ou VC (vogal – consoante), juntando no início uma consoante sugerida previamente pelo professor, de maneira a produzir uma sílaba CV (consoante – vogal) ou CVC (consoante – vogal – consoante), respetivamente.</p> <p>9. Reunir numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras (por exemplo, “lápiz usado” → “lu”), demonstrando alguma capacidade de segmentação e de integração de consoante e vogal.</p>

---



## Leitura e Escrita – 1.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<b><i>Conhecer o alfabeto e os grafemas.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="607 419 1951 603">1. Nomear a totalidade das letras do alfabeto e pronunciar os respetivos segmentos fónicos (realização dos valores fonológicos).</li><li data-bbox="607 632 1951 743">2. Fazer corresponder as formas minúscula e maiúscula da maioria das letras do alfabeto.</li><li data-bbox="607 772 1951 884">3. Recitar o alfabeto na ordem das letras, sem cometer erros de posição relativa.</li><li data-bbox="607 912 1951 1096">4. Escrever as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra ou ao segmento fónico que corresponde habitualmente à letra.</li><li data-bbox="607 1125 1951 1308">5. Pronunciar os segmentos fónicos de, pelo menos, cerca de <math>\frac{3}{4}</math> dos <b>grafemas com acento ou diacrítico</b> e dos <b>dígrafos e ditongos</b>.</li><li data-bbox="607 1337 1951 1449">6. Escrever pelo menos metade dos dígrafos e ditongos, quando solicitados pelo valor fonológico correspondente.</li></ol>

# Grafemas, dígrafos e ditongos

---

1. **Grafemas com acento** (agudo, circunflexo ou grave): **á** (lá), **é** (pé),  
**ô** (pôs), **à** (àquele)
  2. **Grafemas com diacrítico** (til ou cedilha): **ã** (lã), **ç** (caça)
  3. **Dígrafos** = duas letras são usadas para representar um único fonema:  
**gu** (guizo), **qu** (quilo), **ss** (massa), **rr** (carro),  
**nh** (manhã), **lh** (filho), **ch** (mocho),  
**am** (ambos), **an** (santo), **em** (sempre), **en** (entre), **im** (fim),  
**in** (cinco), **om** (pomba), **on** (monte), **um** (umbigo), **un** (fundo)
  4. **Ditongos**  
Orais: **ai**, **au**, **ei**, **eu**, **iu**, **oi**, **ou**, **ui**  
Nasais: **ão**, **õe**, **õe**
-

## Leitura e Escrita – 1.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<b><i>Ler em voz alta palavras, pseudopalavras e textos.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="683 443 2004 624">1. Ler pelo menos 45 de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas (em 4 sessões de 15 pseudopalavras cada).</li><li data-bbox="683 651 2004 767">2. Ler corretamente, por minuto, no mínimo, 25 pseudopalavras.</li><li data-bbox="683 794 2004 975"><b>3. Ler pelo menos 50 em 60 palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares.</b></li><li data-bbox="683 1002 2004 1182">4. Ler corretamente, por minuto, no mínimo 40 palavras de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente.</li><li data-bbox="683 1209 2004 1390">5. Ler um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 55 palavras por minuto.</li></ol>

## Palavras irregulares

---

«**Palavras irregulares** são aquelas em que a correspondência fonema – grafema não obedece a regras explícitas.»

**1. Na Leitura (regularidade):** As vogais em sílaba pré-tônica perdem som, tornam-se fechadas ou quase mudas.

### Exemplos:

a) *faca* (o *a* de *fa* é aberto, pois está na sílaba tónica),  
**mas**

*facada* (o *a* de *fa* é fechado, pois está numa sílaba átona).

b) *moda* (o *o* de *mo* é aberto, pois está na sílaba tónica),  
**mas**

*modista* (o *o* de *mo* fecha-se tanto que passa ao som /u/, pois está numa sílaba átona).

Assim, quando uma vogal em sílaba pré-tónica é aberta, a palavra é **irregular**.

**Exemplos:** *efetivo*, *magnífico*, *padaria*.

---

# Palavras irregulares

---

## 2. Na Escrita

Embora a escrita procure traduzir a fala, as palavras escrevem-se de determinada forma normalmente em função da sua origem ou da sua etimologia. Assim, há palavras que podem levar à hesitação na escrita por não haver regras específicas de ortografia que as contemplem.

**Exemplos:** *jejum* (mas *gelar*)  
*passo* (mas *paço*)  
*azo* (mas *asa*)  
*vexame* (mas *exame*)

---

# Palavras irregulares

---

## Exemplos de palavras irregulares

Na Leitura	Na Escrita
<p><i>padaria, padeiro</i> <i>velhice, envelhecer</i> <i>corar</i> <i>fixo, vexame</i> <i>tóxico, intoxicar</i> <i>rouxinol</i> <i>trouxe</i> <i>sequestro, sequência</i> <i>bolinha, pazinha, sozinho</i> <i>batismo, batizado, espetáculo,</i> <i>otimizar, ator, atriz</i></p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. As palavras em que se utiliza o grafema <i>g</i> ou o <i>j</i> seguido de <i>e</i> ou de <i>i</i>.</li><li>2. As palavras em que se utiliza o dígrafo <i>ss</i> ou o <i>ç</i> intervocálico.</li><li>3. As palavras em que se utiliza o grafema <i>x</i>.</li><li>4. Palavras em que se utiliza o grafema <i>s</i> ou o <i>z</i> intervocálico.</li></ol>

---

## Leitura e Escrita – 1.º Ano

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Ler textos diversos.</i></b>	1. Ler pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, poemas e banda desenhada.
<b><i>Apropriar-se de novos vocábulos.</i></b>	1. Reconhecer o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas de interesse dos alunos e conhecimento do mundo (por exemplo, casa, família, alimentação, escola, vestuário, festas, jogos e brincadeiras, animais, jardim, cidade, campo).
<b><i>Organizar a informação de um texto lido.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Identificar, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 100 palavras.</li><li>2. Relacionar diferentes informações contidas no mesmo texto, de maneira a pôr em evidência a sequência temporal de acontecimentos e mudanças de lugar.</li><li>3. Identificar o tema ou o assunto do texto (do que trata).</li><li>4. Referir, em poucas palavras, os aspetos nucleares do texto.</li></ol>

## Leitura e Escrita – 1.º Ano

---

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Relacionar o texto com conhecimentos anteriores.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 30 a 50 palavras, lido anteriormente.</li><li>2. Interpretar as intenções e as emoções das personagens de uma história.</li></ol>
<b><i>Monitorizar a compreensão.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sublinhar no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pedir esclarecimento e informação ao professor e aos colegas.</li></ol>

---



## Leitura e Escrita – 1.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<b><i>Desenvolver o conhecimento da ortografia.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="685 427 1975 544">1. Escrever corretamente a grande maioria das sílabas CV, CVC e CCV, em situação de ditado.</li><li data-bbox="685 571 1975 751">2. Escrever corretamente mais de metade de uma lista de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas.</li><li data-bbox="685 778 1975 959">3. Escrever corretamente cerca de 45 de uma lista de 60 palavras e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares, em situação de ditado.</li><li data-bbox="685 986 1975 1102">4. Escrever corretamente os grafemas que dependem do contexto em que se encontram.</li><li data-bbox="685 1129 1975 1246">5. Elaborar e escrever uma frase simples, respeitando as regras de correspondência fonema – grafema.</li><li data-bbox="685 1273 1975 1390">6. Detetar eventuais erros ao comparar a sua própria produção com a frase escrita corretamente.</li></ol>

## Leitura e Escrita – 1.º Ano

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Mobilizar o conhecimento da pontuação.</i></b>	1. Identificar e utilizar adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final e ponto de interrogação.
<b><i>Transcrever e escrever textos.</i></b>	1. Transcrever um texto curto apresentado em letra de imprensa em escrita cursiva legível, de maneira fluente ou, pelo menos, sílaba a sílaba, respeitando acentos e espaços entre as palavras. 2. Transcrever em letra de imprensa, utilizando o teclado de um computador, um texto de 5 linhas apresentado em letra cursiva. 3. Legendar imagens. 4. Escrever textos de 3 a 4 frases (por exemplo, apresentando-se, caracterizando alguém ou referindo o essencial de um texto lido).

# O Princípio da Progressão

# Leitura e Escrita – Progressão

---

**Objetivo: *Ler em voz alta palavras, pseudopalavras e textos.***

Anos	Descritores de desempenho
1.º	Ler um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 55 palavras por minuto.
2.º	Ler um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 90 palavras por minuto.
3.º	Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 110 palavras por minuto.
4.º	Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 125 palavras por minuto.

---

# Velocidade de Leitura

---

Velocidade de leitura medida em número de palavras por minuto

Anos	Kent State University, 2004	University of Oregon, 2006 (percentil 50)	Instituto Alfa e Beto, Brasil, 2012	Metas
1.º	30-60	53	(60-80)	55
2.º	70-100	89	80-90	90
3.º	80-110	107	90-100	110
4.º	100-140	123	110-130	125
5.º	110-150	139	130-140	140
6.º	120-160	150	140-170	150
7.º	130-170	150	160-190	---
8.º	140-180	151	190-220	---
9.º	---	---	210-250	---

---

---

A definição das metas por ano de escolaridade teve em vista a clarificação dos conteúdos de aprendizagem em cada ano, a responsabilização pelo seu ensino num momento determinado do percurso escolar (naturalmente sem prejuízo da sua consolidação nos anos seguintes), e a opção por formas de continuidade e de progressão entre os diferentes anos de um ciclo e também entre os vários ciclos. Estes três objetivos determinaram, em casos pontuais, uma nova arrumação de alguns conteúdos, de modo a reforçar a coerência dos conteúdos de aprendizagem por ano e por ciclo.

---

# A fluência de leitura

---

«A fluência de leitura, ou seja, a precisão e rapidez na decodificação, constitui um dos factores responsáveis pela compreensão daquilo que é lido, sendo determinante não apenas nas fases iniciais de aprendizagem da leitura, mas continuando a assumir um importante papel na compreensão mesmo para os leitores não principiantes. (...)

São a rapidez e precisão na decodificação que determinam a compreensão, e não o contrário.»

**Snow, Burns and Griffin (1998), *Preventing reading difficulties in young children*,  
citados por Inês Sim-Sim, *Ler e Ensinar a Ler* (2006), p. 53**

# A fluência de leitura

---

A fluência de leitura é a ponte entre a leitura e a compreensão.

É avaliada por três indicadores:

1. velocidade (número de palavras por minuto, num texto);
2. precisão (ausência de erros);
3. prosódia (cadência, entoação, ritmo).

Um aluno fluente lê

- com desembaraço;
  - com entoação adequada;
  - com ritmo e cadência;
  - sem errar, gaguejar ou silabar.
-



---

No final do 1.º ano de escolaridade, espera-se que um aluno seja capaz de ler um texto com uma velocidade de leitura de 55 palavras por minuto.

Exemplo de um texto com 55 palavras:

A minha escola é muito bonita. Tem quatro salas de aula e um pátio de recreio com três árvores grandes que dão muita sombra.

No intervalo vamos brincar lá para fora todos ao mesmo tempo. Uns fazem uma roda e cantam com a professora; outros jogam a macaca.

Gosto mesmo muito de andar na escola.

---

---

Apresentação do vídeo.

<http://www.youtube.com/watch?v=H7imY9Vb0UQ>

---

## Leitura e Escrita – 2.º Ano

---

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="705 544 1953 719">1. Repetir, sem o primeiro fonema e sem cometer nenhum erro, uma sílaba CV ou CVC pronunciada pelo professor.</li><li data-bbox="705 767 1953 1007">2. Repetir, sem cometer nenhum erro, uma sílaba V ou VC, juntando no início uma consoante sugerida previamente pelo professor, de maneira a produzir uma sílaba CV ou CVC, respetivamente.</li><li data-bbox="705 1054 1953 1230">3. Reunir numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras (por exemplo, “cachorro irritado” &gt; “ki”), cometendo poucos erros.</li></ol>

---

## Leitura e Escrita – 2.º Ano

---

Objetivos	Descritores de desempenho
<b><i>Conhecer o alfabeto e os grafemas.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="618 480 1957 592">1. Associar as formas minúscula e maiúscula de todas as letras do alfabeto.</li><li data-bbox="618 624 1957 735">2. Recitar todo o alfabeto na ordem das letras, sem cometer erros de posição relativa.</li><li data-bbox="618 767 1957 943">3. Escrever todas as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome ou ao segmento fónico que corresponde habitualmente à letra.</li><li data-bbox="618 975 1957 1150">4. Pronunciar os segmentos fónicos de todos os grafemas com acento ou diacrítico e dos dígrafos e ditongos.</li><li data-bbox="618 1182 1957 1358">5. Escrever todos os dígrafos e ditongos, de uma das maneiras possíveis em português, quando solicitados pelos segmentos fónicos correspondentes.</li></ol>

---

## Leitura e Escrita – 2.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<b><i>Ler em voz alta palavras, pseudo-palavras e textos.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="533 395 2007 564">1. Ler pelo menos 50 de uma lista de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas (4 sessões de 15 pseudopalavras cada).</li><li data-bbox="533 593 1980 644">2. Ler corretamente, por minuto, no mínimo, 35 pseudopalavras.</li><li data-bbox="533 673 2007 900">3. Ler quase todas as palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares encontradas nos textos lidos na escola e pelo menos 12 de 15 palavras irregulares escolhidas pelo professor.</li><li data-bbox="533 928 2007 1098">4. Descodificar palavras com fluência crescente: bom domínio na leitura das palavras dissilábicas de 4 a 6 letras e mais lentamente na das trissilábicas de 7 ou mais letras.</li><li data-bbox="533 1126 2007 1295">5. Ler corretamente, por minuto, no mínimo 65 palavras de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente.</li><li data-bbox="533 1324 2007 1493">6. Ler um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 90 palavras por minuto.</li></ol>

## Leitura e Escrita – 2.º Ano

---

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Ler textos diversos.</i></b>	1. Ler pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, poemas e banda desenhada.
<b><i>Apropriar-se de novos vocábulos.</i></b>	2. Reconhecer o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo (por exemplo, profissões, passatempos, meios de transporte, viagens, férias, clima, estações do ano, fauna e flora).

---

## Leitura e Escrita – 2.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<b><i>Organizar a informação de um texto lido.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="667 435 1993 683">1. Identificar, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 200 palavras.</li><li data-bbox="667 708 1993 956">2. Relacionar diferentes informações contidas no texto, de maneira a pôr em evidência a sequência temporal de acontecimentos, mudanças de lugar, encadeamentos de causa e efeito.</li><li data-bbox="667 981 1993 1166">3. Identificar o tema ou referir o assunto do texto (do que trata), exprimindo-o oralmente e escrevendo-o de maneira concisa.</li><li data-bbox="667 1192 1993 1433">4. Indicar os aspetos nucleares do texto de maneira rigorosa, respeitando a articulação dos factos ou das ideias assim como o sentido do texto e as intenções do autor.</li></ol>

## Leitura e Escrita – 2.º Ano

---

Objetivos	Descritores de desempenho
<b><i>Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="683 435 2004 555">1. Inferir o sentido de uma palavra desconhecida a partir do contexto frásico ou textual.</li><li data-bbox="683 579 2004 762">2. Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 50 a 80 palavras, lido anteriormente.</li><li data-bbox="683 786 2004 1098">3. Escolher entre diferentes interpretações, propostas pelo professor, de entre as intenções ou os sentimentos da personagem principal, a que é a mais apropriada às intenções do autor do texto, tendo em conta as informações fornecidas, justificando a escolha.</li></ol>
<b><i>Monitorizar a compreensão.</i></b>	Sublinhar no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas, sem omitir nenhum caso, e pedir informação e esclarecimentos ao professor, procurando avançar hipóteses.

---



## Leitura e Escrita – 2.º Ano

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Elaborar e aprofundar conhecimentos.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Procurar informação sobre temas predeterminados através da consulta de livros da biblioteca.</li><li>2. Procurar informação na internet, a partir de palavras-chave fornecidas pelo professor ou em sítios selecionados por este, para preencher, com a informação pretendida, grelhas previamente elaboradas.</li></ol>
<b><i>Desenvolver o conhecimento da ortografia.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Escrever corretamente, em situação de ditado, todas as sílabas CV, CVC e CCV.</li><li>2. Escrever corretamente pelo menos 50 de um conjunto de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas.</li><li>3. Escrever corretamente, em situação de ditado, pelo menos 55 palavras de uma lista de 60.</li></ol> <p>(...)</p>

## Leitura e Escrita – 2.º Ano

---

Objetivos	Descritores de desempenho
<b><i>Desenvolver o conhecimento da ortografia.</i></b> (conclusão)	(...) 4. Elaborar e escrever uma frase simples, respeitando as regras de correspondência fonema – grafema e utilizando corretamente as marcas do género e do número nos nomes, adjetivos e verbos. 5. Detetar eventuais erros ao comparar a sua própria produção com a frase escrita corretamente, e mostrar que compreende a razão da grafia correta.
<b><i>Mobilizar o conhecimento da pontuação.</i></b>	1. Identificar e utilizar os acentos (agudo, grave e circunflexo) e o til. 2. Identificar e utilizar adequadamente a vírgula em enumerações e coordenações.

---

## Leitura e Escrita – 2.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<b><i>Transcrever e escrever textos.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="506 403 2022 651">1. Transcrever um texto curto, apresentado em letra de imprensa, em escrita cursiva legível, de maneira fluente, palavra por palavra e sem interrupção, respeitando acentos e espaços entre as palavras.</li><li data-bbox="506 659 2022 906">2. Transcrever em letra de imprensa, utilizando o teclado de um computador, um texto de 10 linhas apresentado em letra cursiva e mostrar que é capaz de utilizar algumas funções simples do tratamento de texto.</li><li data-bbox="506 914 2022 1161">3. Escrever um pequeno texto, em situação de ditado, respeitando as regras posicionais e contextuais relativas à grafia de c/q; c/s/ss/ç/x; g/j; e m/n, em função da consoante seguinte.</li><li data-bbox="506 1169 2022 1297">4. Escrever textos, com um mínimo de 50 palavras, parafraseando, informando ou explicando.</li><li data-bbox="506 1305 2022 1481">5. Escrever pequenas narrativas, a partir de sugestões do professor, com identificação dos elementos <i>quem, quando, onde, o quê, como.</i></li></ol>

## Leitura e Escrita – 2.º Ano

---

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Planificar a escrita de textos.</i></b>	1. Formular as ideias-chave (sobre um tema dado pelo professor) a incluir num pequeno texto informativo.
<b><i>Redigir corretamente.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Respeitar as regras de concordância entre o sujeito e a forma verbal.</li><li>2. Utilizar, com coerência, os tempos verbais.</li><li>3. Utilizar sinónimos e pronomes para evitar a repetição de nomes.</li><li>4. Cuidar da apresentação final do texto.</li></ol>

---

## Leitura e Escrita – 3.º Ano

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas.</i></b>	1. Reunir numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras (por exemplo, “cachorro irritado” → “ki”), cometendo erros só ocasionalmente e apresentando um número significativo de respostas determinadas por uma codificação ortográfica (“ci” /si/).
<b><i>Ler em voz alta palavras e textos.</i></b>	1. Ler todas as palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e, salvo raras exceções, todas as palavras irregulares encontradas nos textos utilizados na escola. 2. Descodificar palavras com fluência crescente: bom domínio na leitura das palavras dissilábicas de 4 a 6 letras e das trissilábicas de 7 ou mais letras, sem hesitação e quase tão rapidamente para as trissilábicas como para as dissilábicas. 3. Ler corretamente um mínimo de 80 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 4. Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 110 palavras por minuto.

## Leitura e Escrita – 3.º Ano

---

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Ler textos diversos.</i></b>	1. Ler pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada.
<b><i>Apropriar-se de novos vocábulos.</i></b>	1. Reconhecer o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo (por exemplo, relações de parentesco, naturalidade e nacionalidade, costumes e tradições, desportos, serviços, livraria, biblioteca, saúde e corpo humano).

---

## Leitura e Escrita – 3.º Ano

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Organizar os conhecimentos do texto.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Identificar, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 300 palavras.</li><li>2. Identificar o tema ou o assunto do texto, assim como os eventuais subtemas.</li><li>3. Pôr em relação duas informações para inferir delas uma terceira.</li><li>4. Referir, em poucas palavras, o essencial do texto.</li></ol>
<b><i>Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Formular questões intermédias e enunciar expectativas e direções possíveis durante a leitura de um texto.</li><li>2. Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de cerca de 100 palavras, lido anteriormente.</li><li>3. Relacionar intenções e emoções das personagens com finalidades da ação.</li></ol>

## Leitura e Escrita – 3.º Ano

---

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Monitorizar a compreensão.</i></b>	1. Sublinhar as palavras desconhecidas, inferir o significado a partir de dados contextuais e confirmá-lo no dicionário.
<b><i>Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos.</i></b>	1. Estabelecer uma lista de fontes pertinentes de informação relativas a um tema, através de pesquisas na biblioteca e pela internet. 2. Procurar informação na internet para preencher esquemas anteriormente elaborados ou para responder a questões elaboradas em grupo. 3. Expressar de maneira apropriada uma opinião crítica a respeito de um texto e compará-lo com outros já lidos ou conhecidos. 4. Expressar uma opinião crítica a respeito de ações das personagens ou de outras informações que possam ser objeto de juízos de valor.

---



## Leitura e Escrita – 3.º Ano

---

Objetivos	Descritores de desempenho
<b><i>Desenvolver o conhecimento da ortografia.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="757 469 1995 970">1. Indicar, para as relações fonema – grafema e grafema – fonema mais frequentes, as diferentes possibilidades de escrever os fonemas que, segundo o código ortográfico do português, podem corresponder a mais do que um grafema, e para cada grafema indicar, quando é o caso, as diferentes possibilidades de “leitura” (em ambos os casos exemplificando com palavras).</li><li data-bbox="757 986 1995 1161">2. Escrever corretamente no plural as formas verbais, os nomes terminados em -ão e os nomes ou adjetivos terminados em consoante.</li><li data-bbox="757 1177 1995 1289">3. Escrever um texto, em situação de ditado, quase sem cometer erros.</li></ol>

---

## Leitura e Escrita – 3.º Ano

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Identificar e utilizar o hífen.</li><li>2. Identificar e utilizar os seguintes sinais auxiliares de escrita: travessão (no discurso direto) e aspas.</li><li>3. Utilizar adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto de exclamação; dois pontos (introdução do discurso direto).</li><li>4. Fazer a translineação de palavras no final das sílabas terminadas em vogal e em ditongo e na separação dos dígrafos <i>rr</i> e <i>ss</i>.</li></ol>
<b><i>Planificar a escrita de textos.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Registrar ideias relacionadas com o tema, organizando-as.</li></ol>

## Leitura e Escrita – 3.º Ano

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Redigir corretamente.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Utilizar uma caligrafia legível.</li><li>2. Usar vocabulário adequado.</li><li>3. Trabalhar um texto, amplificando-o através da coordenação de nomes, de adjetivos e de verbos.</li></ol>
<b><i>Escrever textos narrativos.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Escrever pequenas narrativas, incluindo os seus elementos constituintes: <i>quem, quando, onde, o quê, como.</i></li><li>2. Introduzir diálogos em textos narrativos.</li></ol>
<b><i>Escrever textos informativos.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Escrever pequenos textos informativos, a partir de ajudas que identifiquem a introdução ao tópico, o desenvolvimento do tópico com factos e pormenores, e a conclusão.</li></ol>

## Leitura e Escrita – 3.º Ano

---

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Escrever textos dialogais.</i></b>	1. Escrever diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho.
<b><i>Escrever textos diversos.</i></b>	1. Escrever convites e cartas. 2. Escrever falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.
<b><i>Rever textos escritos.</i></b>	1. Verificar se o texto contém as ideias previamente definidas. 2. Verificar a adequação do vocabulário usado. 3. Identificar e corrigir os erros de ortografia que o texto contenha.

---

## Leitura e Escrita – 4.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<b><i>Ler em voz alta palavras e textos.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Descodificar palavras com fluência crescente (não só palavras dissilábicas de 4 a 6 letras como trissilábicas de 7 ou mais letras): descodificação altamente eficiente e identificação automática da palavra.</li><li>2. Ler corretamente um mínimo de 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente.</li><li>3. Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 125 palavras por minuto.</li></ol>
<b><i>Ler textos diversos.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ler textos narrativos, descrições, retratos, notícias, cartas, convites, avisos, textos de enciclopédias e de dicionários, e banda desenhada.</li></ol>

## Leitura e Escrita – 4.º Ano

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Apropriar-se de novos vocábulos.</i></b>	1. Reconhecer o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo (por exemplo, países e regiões, meios de comunicação, ambiente, geografia, história, símbolos das nações).
<b><i>Organizar os conhecimentos do texto.</i></b>	1. Identificar, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 400 palavras. 2. Identificar o tema ou assunto do texto (do que trata) e distinguir os subtemas, relacionando-os, de modo a mostrar que compreendeu a organização interna das informações. 3. Realizar ao longo da leitura, oralmente ou por escrito, sínteses parciais (de parágrafos ou secções).

## Leitura e Escrita – 4.º Ano

---

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="696 496 2002 676">1. Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras, lido anteriormente.</li><li data-bbox="696 703 2002 954">2. Propor e discutir diferentes interpretações, por exemplo sobre as intenções ou sobre os sentimentos da personagem principal, num texto narrativo, tendo em conta as informações apresentadas.</li></ol>
<b><i>Monitorizar a compreensão.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="696 995 2002 1114">1. Identificar segmentos de texto que não compreendeu.</li><li data-bbox="696 1141 2002 1259">2. Verificar a perda da compreensão e ser capaz de verbalizá-la.</li></ol>

---

## Leitura e Escrita – 4.º Ano

---

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Utilizar adequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois pontos (introdução de enumerações); reticências; vírgula (deslocação de elementos na frase).</li><li>2. Utilizar os parênteses curvos.</li><li>3. Fazer a translineação de palavras em consoantes seguidas pertencentes a sílabas diferentes e em palavras com hífen.</li></ol>
<b><i>Planificar a escrita de textos.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Registrar ideias relacionadas com o tema, organizando-as e hierarquizando-as</li></ol>

---



## Leitura e Escrita – 4.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<b><i>Redigir corretamente.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Utilizar uma caligrafia legível.</li><li>2. Escrever com correção ortográfica e de pontuação.</li><li>3. Usar vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto.</li><li>4. Escrever frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos.</li><li>5. Redigir textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos.</li></ol>
<b><i>Escrever textos narrativos.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Escrever pequenas narrativas, integrando os elementos <i>quem, quando, onde, o quê, como</i> e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão.</li><li>2. Introduzir descrições na narrativa.</li></ol>

## Leitura e Escrita – 4.º Ano

---

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Escrever textos informativos.</i></b>	1. Escrever pequenos textos informativos com uma introdução ao tópico; o desenvolvimento deste, com a informação agrupada em parágrafos; e uma conclusão.
<b><i>Escrever textos dialogais.</i></b>	1. Escrever diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho, com encadeamento lógico.
<b><i>Escrever textos descritivos.</i></b>	1. Escrever descrições de pessoas, objetos ou paisagens, referindo características essenciais.

---

## Leitura e Escrita – 4.º Ano

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b><i>Escrever textos diversos.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Escrever avisos, convites e cartas.</li><li>2. Escrever falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.</li></ol>
<b><i>Rever textos escritos.</i></b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Verificar se o texto respeita o tema proposto.</li><li>2. Verificar se o texto obedece à tipologia indicada.</li><li>3. Verificar se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas.</li><li>4. Verificar se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias.</li><li>5. Verificar a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias.</li><li>6. Identificar e corrigir os erros de ortografia e de pontuação.</li></ol>

# O Princípio da Progressão

# Leitura e Escrita – Progressão

**Objetivo: *Escrever textos.***

Anos	Descritores de desempenho
1.º	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Legendar imagens.</li><li>2. Escrever textos de 3 a 4 frases (por exemplo, apresentando-se, caracterizando alguém ou referindo o essencial de um texto lido).</li></ol>
2.º	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Escrever textos, com um mínimo de 50 palavras, parafraseando, informando ou explicando.</li><li>2. Escrever pequenas narrativas, a partir de sugestões do professor, com identificação dos elementos <i>quem, quando, onde, o quê, como</i>.</li></ol>
3.º	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Escrever pequenas narrativas incluindo os seus elementos constituintes: <i>quem, quando, onde, o quê, como</i>.</li><li>2. Introduzir diálogos em textos narrativos.</li><li>3. Escrever pequenos textos informativos, a partir de ajudas que identifiquem a introdução ao tópico, o desenvolvimento do tópico com factos e pormenores, e a conclusão.</li><li>4. Escrever diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho.</li><li>5. Escrever convites e cartas.</li><li>6. Escrever falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.</li></ol>

Anos	Descritores de desempenho
4.º	<p data-bbox="389 213 1008 256"><b><i>Escrever textos narrativos.</i></b></p> <p data-bbox="389 272 2018 437">1. Escrever pequenas narrativas, integrando os elementos <i>quem, quando, onde, o quê, como</i> e respeitando uma sequência que contemple apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão.</p> <p data-bbox="389 448 1164 491">2. Introduzir descrições na narrativa.</p> <p data-bbox="389 560 1061 603"><b><i>Escrever textos informativos.</i></b></p> <p data-bbox="389 619 2018 778">Escrever pequenos textos informativos com uma introdução ao tópico; o desenvolvimento deste, com a informação agrupada em parágrafos; e uma conclusão.</p> <p data-bbox="389 847 981 890"><b><i>Escrever textos dialogais.</i></b></p> <p data-bbox="389 906 2018 1018">Escrever diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho, com encadeamento lógico.</p> <p data-bbox="389 1086 1025 1129"><b><i>Escrever textos descritivos.</i></b></p> <p data-bbox="389 1145 2018 1241">Escrever descrições de pessoas, objetos ou paisagens, referindo características essenciais.</p> <p data-bbox="389 1310 972 1353"><b><i>Escrever textos diversos.</i></b></p> <p data-bbox="389 1369 1178 1412">1. Escrever avisos, convites e cartas.</p> <p data-bbox="389 1428 1742 1471">2. Escrever falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.</p>

# **Descritores de Desempenho e Atividades**

## Alguns princípios

---

### Pontos prévios

Cada professor, fazendo uso dos conhecimentos científicos, pedagógicos e didáticos que possui, adquiridos não só pela sua formação como pela sua experiência, adotará os procedimentos que considerar mais adequados para que o ensino se faça de tal modo que os alunos adquiram e revelem cada um dos desempenhos descritos nas Metas Curriculares de Português.

---



## Alguns princípios

---

Sem invalidar o atrás referido, seguem-se, no entanto, alguns princípios orientadores no sentido da eficácia do ensino da Leitura e da Escrita.

1. Em primeiro lugar, deverá salientar-se a importância da fluência de leitura. A rapidez e precisão na descodificação determinam a compreensão na leitura.
  2. Cada descritor de desempenho exige ensino explícito.
  3. A aprendizagem faz-se passo a passo.
  4. As atividades de leitura e de escrita devem ser orientadas para uma determinada finalidade, correspondente ao descritor selecionado (por exemplo: «Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, pelo menos, 55 palavras por minuto»; «Pôr em relação duas informações para inferir delas uma terceira.»; «Utilizar os parênteses curvos»; «Introduzir descrições na narrativa»).
-

## Alguns princípios

---

5. Em geral, são necessários quatro momentos no processo de aquisição de um desempenho de compreensão de leitura:
    - a) a ativação de conhecimentos dos alunos;
    - b) a observação do conteúdo em causa (por exemplo: mostrar ao aluno, no texto, como se pode verificar o que uma personagem está a sentir ou o que ela pretende, como se pode inferir o significado de uma palavra...);
    - c) sempre que necessário, o fornecimento de informação que clarifique o que se pretende que o aluno aprenda, com exemplos (por exemplo: o que é um tema, como se descobre que num texto se trata um determinado tema, fornecimento de uma lista de temas que podem ocorrer em textos);
    - d) a aplicação (a leitura de outra passagem do texto ou de outros textos por meio dos quais se possa pôr em prática o conhecimento adquirido).
-

## Alguns princípios

---

6. Na produção escrita, é fundamental o respeito pelas três fases da planificação, da textualização e da revisão.
  7. Em geral, são necessários cinco momentos no processo de aquisição de um desempenho no âmbito da escrita:
    - a) a leitura e análise de textos modelo de natureza idêntica àquele que se pretende que o aluno venha a ser capaz de escrever;
    - b) dependendo da tipologia, a ativação de conhecimentos ou a pesquisa de informação (em grande ou em pequeno grupo, ou individualmente), no sentido da preparação do texto a escrever;
    - c) a planificação;
    - d) a produção do texto;
    - e) a revisão do texto.
  8. No caso de textos de determinada tipologia, poderá ser necessário o fornecimento de informação específica por parte do professor.
-

## Alguns princípios

---

9. No caso de dificuldades previsíveis no âmbito da coerência e da coesão textual, é útil a observação de textos modelo e a sua análise nesse aspeto particular. Também poderá ser útil o fornecimento de listas de conectores relativos às diversas relações a estabelecer.
  10. As atividades propostas deverão ser em número elevado e de natureza variada, de modo a solicitarem operações cognitivas de graus diversos de complexidade e exigência.
  11. As atividades propostas deverão ter formatos diferentes, de modo a proporcionarem a destreza dos alunos na resposta às diversas situações.
  12. A fase de aplicação deve ser longa e ocorrer em mais do que uma aula e em trabalho de casa.
-

## 2.º Ano

---

### **Objetivo**

*Organizar a informação de um texto lido.*

### **Descritor de desempenho**

1. Relacionar diferentes informações contidas no texto, de maneira a pôr em evidência a sequência temporal de acontecimentos, mudanças de lugar, encadeamentos de causa e efeito.
2. Indicar os aspetos nucleares do texto de maneira rigorosa, respeitando a articulação dos factos ou das ideias assim como o sentido do texto e as intenções do autor.

### **Tarefa**

Conceber uma atividade que permita aos alunos aprofundar os seus conhecimentos e desenvolver as suas capacidades no sentido do desempenho acima descrito.

---

## Atividade

---

1. Os alunos leem três textos\*, todos com a mesma estrutura.
2. Cada texto é apresentado em dois formatos: o primeiro com o texto todo seguido; o segundo com a separação entre as partes.
3. Os alunos analisam o conteúdo de cada texto, de modo a compreender por que motivo se pode fazer a divisão proposta.
4. É, depois, fornecido um novo texto, para os alunos fazerem essa divisão.

\* O primeiro texto é de Esopo (*Fábulas*); os outros (que foram adaptados) são de Ursula Wendel (*27 histórias para comer a sopa*).

---

## **O Lobo e a Garça**

Um dia um Lobo, ao comer sofregamente, engasgou-se com uma farpa de um osso.

Aflito, correu a pedir ajuda pelos campos fora e encontrou uma Garça.

Pediu-lhe encarecidamente que esta enfiasse o bico comprido pela sua goela abaixo e lhe retirasse o osso. Prometeu-lhe, em troca, uma boa quantidade de peixe que iria pescar e deixar todos os dias à porta de casa da Garça.

Quando a Garça, a muito custo, retirou o osso e exigiu o seu pagamento, o Lobo, rosnando ferozmente, exclamou:

– Ora, Ora! Saiba Vossa Senhoria que já foi devidamente recompensada. Quando permiti que a sua cabeça saísse a salvo de dentro da minha boca, já foi muito bem paga. E agora adeus, que já estou atrasado.

---

## **O Lobo e a Garça**

Um dia um Lobo, ao comer sofregamente, engasgou-se com uma farpa de um osso.

Aflito, correu a pedir ajuda pelos campos fora e encontrou uma Garça. Pediu-lhe encarecidamente que esta enfiasse o bico comprido pela sua goela abaixo e lhe retirasse o osso. Prometeu-lhe, em troca, uma boa quantidade de peixe que iria pescar e deixar todos os dias à porta de casa da Garça.

Quando a Garça, a muito custo, retirou o osso e exigiu o seu pagamento, o Lobo, rosnando ferozmente, exclamou:

– Ora, Ora! Saiba Vossa Senhoria que já foi devidamente recompensada. Quando permiti que a sua cabeça saísse a salvo de dentro da minha boca, já foi muito bem paga. E agora adeus, que já estou atrasado.

---



## 1.º texto

---

Levar os alunos a verificarem:

- a) a sequência temporal de acontecimentos
    - o Lobo engasgou-se;
    - pediu ajuda a uma Garça e prometeu-lhe uma recompensa;
    - a Garça conseguiu tirar o osso da garganta do Lobo, mas este não só cumpriu a promessa como até ameaçou a Garça.
  
  - b) encadeamentos de causa e efeito
    - como o Lobo se engasgou com uma farpa de um osso e estava aflito, correu a pedir ajuda;
    - como o Lobo precisava de ajuda, fez uma promessa (que, afinal, não tencionava cumprir).
-

### **A história da Tartaruga e do Ouriço**

Havia um menino que tinha uma tartaruga a viver numa caixinha. A tartaruga estava sempre triste, pois não queria estar sozinha naquela pequena caixa. O menino dava-lhe alface, ervilhas e fazia-lhe festinhas, mas ela continuava triste.

Um dia, então, o menino pegou na caixa, levou-a para o jardim e disse-lhe: “Talvez fiques mais contente ao sol”. Depois foi a correr brincar para a rua. A tartaruga subiu pela caixa. Procurou outra tartaruga pelo jardim, mas ela era a única. E havia pássaros que piavam: “Que espécie de animal és tu?”. E os gatos dos arredores disseram-lhe, mostrando as unhas: “Que tipo de animal horrível és tu?”. Então a pobre tartaruga ainda ficou mais triste. Quis esconder-se num arbusto mas já lá estava um ouriço. O ouriço perguntou-lhe: “E tu, quem és? Gosto de ti!”.

O ouriço e a tartaruga ficaram amigos. Agora a tartaruga estava sempre contente. O menino reparou e não voltou a pô-la na caixa. Agora podia estar sempre no jardim com o seu amigo ouriço.

---

### **A história da Tartaruga e do Ouriço**

Havia um menino que tinha uma tartaruga a viver numa caixinha. A tartaruga estava sempre triste, pois não queria estar sozinha naquela pequena caixa. O menino dava-lhe alface, ervilhas e fazia-lhe festinhas, mas ela continuava triste.

Um dia, então, o menino pegou na caixa, levou-a para o jardim e disse-lhe: “Talvez fiques mais contente ao sol”. Depois foi a correr brincar para a rua. A tartaruga subiu pela caixa. Procurou outra tartaruga pelo jardim, mas ela era a única. E havia pássaros que piavam: “Que espécie de animal és tu?”. E os gatos dos arredores disseram-lhe, mostrando as unhas: “Que tipo de animal horrível és tu?”. Então a pobre tartaruga ainda ficou mais triste. Quis esconder-se num arbusto mas já lá estava um ouriço. O ouriço perguntou-lhe: “E tu, quem és? Gosto de ti!”.

O ouriço e a tartaruga ficaram amigos. Agora a tartaruga estava sempre contente. O menino reparou e não voltou a pô-la na caixa. Agora podia estar sempre no jardim com o seu amigo ouriço.

---

## 2.º texto

Levar os alunos a verificarem:

a) a sequência temporal de acontecimentos

- um menino tinha uma tartaruga que, apesar do carinho que o menino lhe manifestava, vivia triste dentro de uma caixinha;

- o menino resolveu pôr a tartaruga num jardim, o que fez com que esta contactasse com vários animais e fizesse amizade com um ouriço;

- a tristeza da tartaruga desapareceu, o menino reparou nisso e deixou-a ficar sempre no jardim.

b) encadeamentos de causa e efeito

- a tartaruga estava triste porque vivia fechada sozinha dentro de uma caixa;

- como o menino gostava da tartaruga, pô-la em liberdade num jardim;

- a tartaruga ficou feliz porque conheceu o ouriço e tornaram-se amigos.

## 3.º texto, formato A

---

### **A história da Lebre Orelhuda**

Era uma vez uma lebre que tinha umas orelhas enormes. As outras lebres troçavam dela: "Tens orelhas de elefante! São horríveis!". E a lebre ficava triste. Dizia: "Mas eu vou crescer e pode ser que as minhas orelhas não cresçam. Assim não vão parecer tão grandes."

A lebre cresceu e as orelhas... também! As outras lebres diziam-lhe: "Continuas a ser uma horrível lebre orelhuda!" A lebre continuava triste porque crescer não a tinha ajudado. Contudo, graças às suas orelhas, conseguia ouvir muito melhor do que as outras lebres. Conseguia sentir as pisadas dos escaravelhos, os ruídos dos vermes debaixo da terra e até era capaz de ouvir cair a pena de um pássaro! Um dia estavam as lebres todas num campo de trevos e chegou o caçador com o cão. Ainda estavam longe, mas a lebre orelhuda sentiu-os. Mexeu com rapidez as orelhas e fê-las girar como uma ventoinha. Ao verem isto, as outras lebres começaram a correr para o bosque e o caçador não as encontrou.

Então as outras lebres disseram-lhe: "Ainda bem que tens umas orelhas tão grandes! Não são assim tão horríveis!". A lebre orelhuda ficou toda contente.

*Ursula Wolfel, 27 histórias para comer a sopa*

---

## 3.º texto, formato B

---

### **A história da Lebre Orelhuda**

Era uma vez uma lebre que tinha umas orelhas enormes. As outras lebres troçavam dela: "Tens orelhas de elefante! São horríveis!". E a lebre ficava triste. Dizia: "Mas eu vou crescer e pode ser que as minhas orelhas não cresçam. Assim não vão parecer tão grandes."

A lebre cresceu e as orelhas... também! As outras lebres diziam-lhe: "Continuas a ser uma horrível lebre orelhuda!" A lebre continuava triste porque crescer não a tinha ajudado.

Contudo, graças às suas orelhas, conseguia ouvir muito melhor do que as outras lebres. Conseguia sentir as pisadas dos escaravelhos, os ruídos dos vermes debaixo da terra e até era capaz de ouvir cair a pena de um pássaro! Um dia estavam as lebres todas num campo de trevos e chegou o caçador com o cão. Ainda estavam longe, mas a lebre orelhuda sentiu-os. Mexeu com rapidez as orelhas e fê-las girar como uma ventoinha. Ao verem isto, as outras lebres começaram a correr para o bosque e o caçador não as encontrou.

Então as outras lebres disseram-lhe: "Ainda bem que tens umas orelhas tão grandes! Não são assim tão horríveis!". A lebre orelhuda ficou toda contente.

---

### 3.º texto

Levar os alunos a verificarem:

a) a sequência temporal de acontecimentos

- uma lebre tinha orelhas maiores do que as das suas companheiras e sentia-se triste por fazerem troça dela, mas tinha esperança de que, ao crescer, as orelhas não parecessem tão grandes;

- a lebre cresceu... e as orelhas também, pelo que a troça continuou;

- mas o tamanho das orelhas tinha a vantagem de fazer com que a lebre ouvisse melhor do que as outras, tendo um dia salvo as companheiras por ter detetado a tempo a presença de um caçador;

- as outras lebres ficaram agradecidas e mudaram de opinião acerca das orelhas da lebre.

b) encadeamentos de causa e efeito

- as orelhas grandes da lebre originavam a troça das outras lebres;

- como as orelhas eram grandes, a lebre ouvia melhor do que as suas companheiras, tendo ouvido a tempo o caçador que se aproximava;

- a lebre sentiu-se feliz porque as outras verificaram que era bom ter orelhas grandes e lhe mostraram o seu reconhecimento por as ter salvo.

## Atividade – novo texto

---

- Quantos momentos se podem considerar no texto que se segue?

### **A história do caracol na cidade**

Era uma vez um caracol que não queria continuar a viver no bosque. Entre as árvores era tudo muito estreito!

Por isso foi-se arrastando, levando consigo a sua casa redonda. Arrastou-se pelo prado, pelos campos e pelos caminhos. À noite chegou à cidade e continuou a arrastar-se pelas ruas até que chegou a manhã. Viu-se então no meio de uma enorme praça e ficou logo com medo. As casas das pessoas era tão grandes e a do caracol tão pequena! Estava tão só: a única coisa que o rodeava era o ar, e nem sequer havia erva! O caracol meteu a cabeça na sua casa e ficou quieto e em silêncio. Os meninos da escola passaram pela praça e disseram: “Olha que caracol tão bonito que está ali!”. O caracol mostrou a cabeça. Sentia-se muito feliz. Os meninos pegaram nele com muito cuidado e um deles levou-o para um jardim.

O caracol gostou tanto daquele lugar que ficou na cidade para sempre. Desde então tornou-se num caracol citadino.

*Ursula Wolfel, 27 histórias para comer a sopa*

---



## Atividade – conclusão

---

- Compreensão, por parte dos alunos, da estrutura da narrativa: situação inicial; peripécias; situação final.
-

## 4.º Ano

---

### **Objetivo**

*Organizar a informação de um texto lido.*

### **Descritor de desempenho**

*Realizar ao longo da leitura, oralmente ou por escrito, sínteses parciais (de parágrafos ou de secções).*

### **Tarefa**

Conceber uma atividade que permita aos alunos aprofundar os seus conhecimentos e desenvolver as suas capacidades no sentido do desempenho acima descrito.

---

## Atividade

---

- Fazer um exercício semelhante ao anterior (indicado para o 2.º ano), mas com textos de diferentes tipologias e de maior extensão (constituídos por mais do que três parágrafos e com um número de momentos diferente do do número de parágrafos).
  - Levar os alunos à deteção de aspetos do texto indiciadores da sua estrutura. Por exemplo:
    - mudança de personagem ou de intervenientes;
    - mudança de assunto;
    - mudança de espaço;
    - mudança de tempo;
    - mudança de modalidade textual (narração, descrição, diálogo);
    - mudança de narrador;
    - o emprego de alguns articuladores que indicam as relações que se vão estabelecendo: *em primeiro lugar, então, depois, passado algum tempo, portanto, por isso, como, porque, mas, no entanto, finalmente, em resumo...*
-

## Atividade

---

- Variar o grau de complexidade dos exercícios propostos.

Por exemplo:

- Fornecer aos alunos a informação do número de partes que se podem considerar no texto e seu assunto, e o aluno só as delimita;
  - Dar a informação do número de partes (com ou sem delimitação), mas sem o assunto: o aluno é que o apresenta;
  - Fornecer o texto recortado em pedaços, e o aluno organiza-os;
  - Não fornecer nenhuma pista: o aluno é que delimita o número de partes e faz a respetiva síntese.
-

## 3.º Ano

---

### **Objetivo**

*Organizar a informação de um texto lido.*

### **Descritor de desempenho**

Identificar, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 300 palavras.

### **Tarefa**

Conceber uma atividade que permita aos alunos aprofundar os seus conhecimentos e desenvolver as suas capacidades no sentido do desempenho acima descrito.

---

## Atividade

---

Ler o texto que se segue, utilizado na prova de exame do 4.º ano de Português de 2013.

Fonte: <http://ecosfera.publico.pt> (texto adaptado)  
(consultado em 5 de outubro de 2012)

---

## Texto

Uma equipa de cientistas mergulhou entre anémonas cor-de-rosa e peixes azuis escondidos em recifes de corais vermelhos, para fazer o maior levantamento da biodiversidade marinha das ilhas ao largo de Peniche.

Estibaliz Berecibar chegou a mergulhar duas vezes por dia nos mares das Berlengas, arquipélago de ilhas e rochedos com encostas muito inclinadas, a dez quilómetros de Peniche. Esta bióloga, especializada em algas marinhas, integrou a equipa dos 29 cientistas mergulhadores que participou na expedição às Berlengas, de 18 a 30 de setembro, a bordo do Creoula, navio-escola da Marinha Portuguesa. O navio fez-se ao mar para se conhecerem as espécies marinhas destas ilhas, de acordo com o projeto Marbis, criado em 2007 para ajudar a identificar as zonas do mar português que devem ser protegidas. «Vi imensas coisas», conta Estibaliz Berecibar. depois de ter regressado da expedição. Recorda especialmente um mergulho: «Estava perto de uma parede com 25 metros de altura, cheia de corais cor-de-rosa e lilás. Espetacular!» Contudo, acrescenta que estava à espera de encontrar mais ouriços e estrelas-do-mar: «Mas, como apanhámos mau tempo, com correntes fortes e muitas ondas, os pequenos animais esconderam-se debaixo de pedras e em fendas nas rochas.»

Ainda assim, em 64 mergulhos – num total de 195 horas debaixo de água, até aos 35 metros de profundidade – foram feitos 10 000 registos de organismos nas Berlengas, 120 dos quais são de espécies que não se sabia existirem naquela região marinha. Pensa-se que algumas serão novas para a ciência.

Esta expedição permitiu conhecer melhor as Berlengas. Pode dizer-se que os 10 000 novos registos vão juntar-se aos 30 000 já existentes na base de dados do projeto Marbis, que inclui os resultados das expedições às ilhas Selvagens, em 2010, e às ilhas Desertas, à ilha de Porto Santo e à de Santa Maria e aos ilhéus das Formigas, em 2011.

## Atividade

---

Sublinha, no texto lido, as frases ou expressões que contêm a informação presente nas seguintes frases.

1. A expedição durou mais de uma semana.
  2. As condições atmosféricas condicionaram a observação feita pelos cientistas.
  3. A cor foi um dos aspetos registados pelos cientistas.
  4. Ficou a saber-se que nos mares das Berlengas havia determinadas espécies que se julgava aí inexistentes.
  5. Uma das intenções desta expedição é a de contribuir para a proteção de certas zonas marítimas portuguesas.
-



## 4.º Ano

---

### **Objetivo**

*Organizar a informação de um texto lido.*

### **Descritor de desempenho**

Identificar o tema do texto. Explicitar o assunto do texto.

### **Tarefa**

Conceber uma atividade que permita aos alunos aprofundar os seus conhecimentos e desenvolver as suas capacidades no sentido dos desempenhos acima descritos.

---

## Atividade

---

Ler o texto que se segue, uma notícia do jornal *Correio da Manhã* de 17 de fevereiro de 2013.

Identificar o tema.

---

## Texto

### Menino salva avó de casa a arder

Guilherme, de apenas sete anos, é um pequeno herói no Fundão. Ontem, à hora de almoço, salvou a avó, que estava no apartamento em chamas, e ainda correu a avisar os vizinhos do prédio. O menino, ainda descalço, esqueceu o medo e evitou a tragédia.

«Estávamos a almoçar na cozinha e começámos a ouvir estalidos. Quando dei conta, já havia muito fumo e chamas, e o meu netinho é que me ajudou a sair de casa», conta Manuela Passarinho, de 66 anos, ainda transtornada com o incêndio que lhe destruiu a habitação, situada no rés do chão.

A mulher recorda que o neto não se intimidou. Depois de a deixar em segurança, o pequeno, que ainda não tinha dado a missão como cumprida, foi bater à porta das outras casas e gritar à janela dos vizinhos.

«Estava em casa com a minha esposa quando começámos a ouvir o menino a gritar que a casa estava a arder. Ainda não tínhamos dado conta e, quando tentámos sair, não pudemos, porque o corredor estava muito quente e cheio de fumo», descreve António Antão, morador no 1.º esquerdo, que saiu pela varanda com a ajuda de vizinhos.

Na rua do Parque Desportivo, onde ocorreu o incêndio, a bravura do pequeno Guilherme é realçada. «Se o rapaz não gritasse e não fosse bater às janelas, acho que algumas pessoas não se iam salvar, pois ninguém se tinha apercebido de que a casa estava a arder», diz Oksana Sosin, moradora no rés do chão esquerdo.

O alerta foi dado às 12h45 e os bombeiros chegaram em minutos, mas o combate ao fogo foi dificultado pois o interior da casa ser bastante inflamável. Um bombeiro foi assistido no local devido à inalação de fumos.

## Atividade – a identificação do tema

---

1. Perguntar aos alunos como identificaram o tema.

2. Mostrar que motivos levam a que se chegue à conclusão de que o texto tem um determinado tema.

Por exemplo, no caso deste texto, o tema do incêndio é visível pelo emprego das seguintes palavras e expressões: «casa a arder», «apartamento em chamas», «muito fumo e chamas», «incêndio», «a casa estava a arder», «o corredor estava muito quente e cheio de fumo», «os bombeiros», «combate ao fogo», «bastante inflamável», «inalação de fumos».

3. Clarificar o conceito de tema, apresentar aos alunos uma lista e pedir que acrescentem alguns. Exemplos:

	<i>Primavera</i>	<i>Viagem</i>	<i>Desporto</i>
<i>Alimentação</i>			
<i>Casamento</i>	<i>Família</i>	<i>Natal</i>	<i>Animais</i>

---



## Atividade – a explicitação do assunto

1. Clarificar o conceito de assunto.
2. Apresentar um modelo de assunto deste texto. Por exemplo:  
*Notícia sobre um menino de 7 anos que ajudou a avó a fugir de casa num incêndio e avisou os vizinhos, contribuindo para que todos se salvassem.*
3. Ensinar aos alunos como se apresenta o assunto de um texto.  
Exemplos:
  - a) Diálogo entre uma mãe e um filho sobre um filme de desenhos animados que passou na televisão.
  - b) Relato de uma visita de estudo ao Oceanário de Lisboa, que durou todo o dia e na qual os alunos participaram com muito entusiasmo.
  - c) Narrativa de um episódio de infância, em que um menino recebeu de presente uma caixa de bombons que continha um livro em vez de bombons.
  - d) Descrição da impressão que uma menina teve quando viu pela primeira vez a neve na Serra da Estrela.
  - e) Notícia de um gato que acompanhava a dona todos os dias de manhã até ao metro quando ela ia para o trabalho e ficava na estação à espera que a dona voltasse para a acompanhar de novo até casa.



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

# Final da apresentação